RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 29 de Novembro de 2026

Empresário de bet licenciada pela Loterj é preso por ligação com esquema do PCC

Dono da Aposte Fácil foi alvo de operação por participação em lavagem de dinheiro e exploração ilegal de apostas

O empresário Sandro Caliari, proprietário da Aposte Fácil, empresa autorizada pela Loterj para realizar operações de apostas em quota fixa no Rio de Janeiro, tornou-se alvo de investigações da Polícia Civil paulista em maio deste ano. A ação policial o vinculava a um esquema milionário de lavagem de dinheiro e exploração irregular de apostas ligado ao PCC.

TÁCIO LORRAN

A Aposte Fácil obteve licença para funcionar junto à Loterj a partir de 2024, operando na modalidade de quota fixa, na qual o apostador conhece previamente qual será o multiplicador (odd) do prêmio no instante em que realiza sua aposta.



Reprodução/Arte Metrópoles

Na data de 26 de maio, Caliari foi detido durante a Operação Falsa Las Vegas. Na ação, os policiais descobriram sacos contendo R$ 500 mil em numerário escondidos dentro de um automóvel sob seu controle. Desde então, o empresário permanece encarcerado aguardando julgamento.

Conforme as acusações formuladas pelo Ministério Público de São Paulo, Caliari desempenha um papel relevante na articulação e gerenciamento da divisão operacional responsável pela movimentação ilícita de recursos oriundos do crime organizado.

Segundo as investigações, a Aposte Fácil adquiriu a plataforma ilícita denominada Black Vegas pelo valor de R$ 1 milhão, parcelado em 25 prestações mensais de R$ 40 mil cada. Esta plataforma clandestina funcionava disponibilizando jogos de azar não regulamentados, destituídos de quota fixa, entre os quais constavam o tigrinho e o jogo do bicho.

A corporação policial revelou: "As evidências coletadas na investigação indicam que os suspeitos realizam transações financeiras de elevado vulto diariamente e funcionam como verdadeiros fornecedores de serviços de ocultação de capitais para facções criminosas, apresentando indícios claros de vínculo com o Primeiro Comando da Capital (PCC)".

Quando questionada pela coluna sobre a manutenção do status de autorizada da Aposte Fácil após a prisão de seu proprietário sob acusações de participação em esquema de branqueamento de capitais para organizações criminosas, a Loterj informou que aguarda o compartilhamento de informações pertinentes pelas autoridades responsáveis pelas investigações.

A autarquia ressaltou em comunicado oficial: "A instituição vem promovendo e mantendo discussões acerca da importância de uma colaboração permanente entre todos os órgãos competentes no combate às atividades apostativas ilícitas, integrando esforços nas esferas federal, estaduais, corporações policiais e Ministério Público com o objetivo de potencializar as medidas coibitivas. Recentemente, a Loterj identificou uma plataforma de apostas operando ilegalmente que utilizava documentação falsificada atribuída à autarquia com o propósito de aparentar uma aprovação fictícia no procedimento de credenciamento. A Loterj iniciou procedimento administrativo, formalizou comunicação de crime e repassou o caso para a instituição ministerial estadual. De forma análoga, a Loterj se coloca à disposição para o recebimento da documentação que evidencie essa possível transgressão, possibilitando a implementação das medidas apropriadas", finalizou a nota da loteria estadual.